

**PREFEITURA DO RECIFE
SECRETARIA DE ADMINIST. E GESTÃO DE
PESSOAS E SEC. DE SEGURANÇA URBANA**



Tipo 1

CARGO: Agente de Segurança Municipal – Classe I – Guarda Municipal

NÍVEL: MÉDIO

TURNO: TARDE

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- ❖ Só abra este caderno depois de ler as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- ❖ Preencha os dados pessoais.
- ❖ Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 (cinquenta) questões. Se não estiver completo, solicite outro ao fiscal da sala.
- ❖ Todas as questões desta prova são do tipo múltipla escolha e apresentam 5 (cinco) alternativas de resposta, sendo somente uma delas a resposta correta.
- ❖ Ao receber a folha de respostas, confira seus dados. Qualquer irregularidade observada comunique imediatamente ao fiscal.
- ❖ Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois, transfira os resultados para a folha de respostas.
- ❖ Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta e faça as marcações de acordo com o modelo (). A marcação da folha de respostas é definitiva, não se admitindo rasuras.
- ❖ Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo (a).
- ❖ Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome:

Identidade / CPF

Prédio / Sala:

Assinatura do
Candidato

Boa Sorte!

Língua Portuguesa

As questões de 01 a 06 estão relacionadas ao texto, abaixo transcrito.

A Ética da Conveniência (Em *Ética e Vergonha na Caral Campinas – SP: Papyrus 7 Mares, 2014 – Coleção Papyrus Debates*), trata de diálogo entre os autores do texto Mario Sérgio Cortella, Filósofo, Professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC, Palestrante, autor de diversas obras e Clóvis de Barros Filho, formado em Direito, Mestre em Ciência Política na Universidade de Paris III (Sorbonne-Nouvelle), Doutor, Professor da Universidade de São Paulo e Pesquisador e Consultor em ética da Unesco.

"Mario Sergio Cortella – É impossível, numa conversa que envolve o tema da corrupção, deixar de atrelar a ele a questão do relativismo moral, da ética da conveniência – "se é bom para mim, tudo bem". Gostaria de iniciar este nosso bate-papo lembrando um fato que ocorreu no final de 2012, em Navarra, Espanha, e que tomou proporções consideráveis ao ser divulgado.

Em uma corrida de *cross-country*, o queniano Abel Mutai, medalha de ouro nos três mil metros com obstáculos em Londres, estava a pouca distância da linha de chegada e, confuso com a sinalização, parou para posar para fotos pensando que já havia cumprido a prova. Logo atrás vinha outro corredor, o espanhol Iván Fernández Anaya. E o que fez ele? Começou a gritar para que o queniano, ficasse atento, mas este não entendia que não havia ainda cruzado a linha de chegada. O espanhol, então, o empurrou em direção à vitória.

Bom, afora o ato incrível de *fair play*, há uma coisa maravilhosa que aconteceu depois. Com a imprensa inteira ali presente, um jornalista, aproximando o microfone do corredor espanhol, perguntou: "Por que o senhor fez isso?". O espanhol replicou: "Isso o quê?. Ele não havia entendido a pergunta – e o meu sonho é que um dia possamos ter um tipo de vida comunitária em que a pergunta feita pelo jornalista não seja mesmo entendida –, pois não pensou que houvesse outra coisa a ser feita que não aquilo que ele fez. O jornalista insistiu: "Mas porque o senhor fez isso? Por que o senhor deixou o queniano ganhar?". Eu não deixei ganhar. Ele ia ganhar". O jornalista continuou: "Mas o senhor podia ter ganho! Estava na regra, ele não notou...". "Mas qual seria o mérito da minha vitória, qual seria a honra do meu título se eu deixasse que ele perdesse?". E continuou, então, dizendo a coisa mais bonita que eu li envolvendo a questão da ética do cotidiano: "Se eu ganhasse desse jeito, o que ia falar para a minha mãe?".

Como mãe é matriz de vida, fonte de vida, ela é a última pessoa que se quer envergonhar. Porque ética tem a ver com vergonha na cara, com decência, e, repito, a última pessoa que se quer envergonhar é a mãe. É curioso, mas até bandido pode ser prova disso. Por exemplo, já houve situações de assalto a banco com reféns em que o sujeito, mesmo com a polícia toda em volta fazendo o cerco, não se rende. Al a polícia chama a mãe dele. Ela chega, com a bolsinha no braço, e diz: "Sai daí, menino!". E ele sai.

É por isso que considero essa ideia da matriz do desavergonhar uma coisa extremamente inspiradora para que jamais venhamos a adotar isso a que me referi como ética da convivência. Você percebe isso, Clóvis?

Clóvis de Barros Filho – O tempo inteiro. A lógica do resultado, da meta e do sucesso acaba se impondo de tal forma que os procedimentos e a maneira de atingir um objetivo acabam sendo sucateados e colocados como uma questão menor. Isso que você falou, Cortella, a respeito da mãe me faz lembrar d'O *banquete*, de Platão. No primeiro discurso, Fedro diz que, se existisse uma cidade de amantes, ela seria perfeita e indestrutível, porque não há nada mais vergonhoso do que uma pessoa fugir ou praticar uma atitude indigna diante de alguém que ela ama. Então, se houvesse mais afetos e mais preocupação, digamos, em não desonrar pessoas que nos querem bem, provavelmente teríamos relações melhores e uma sociedade melhor.

A ética tem de ser tratada por um prisma de paixões, de emoções e de sensações. Tenho a nítida impressão de que, toda vez que estamos diante de dilemas existenciais, é muito importante observarmos o duelo entre *esperança* e *temor*. Quer dizer, muitas vezes, temos a esperança de auferir bons resultados e até de minimizar custos e esforços com isso. Então, de um lado a esperança é um ganho de potência a partir de uma situação imaginada que é vantajosa, prazerosa, que é boa, enfim. De outro lado, temos o temor, que é justamente o contrário, ou seja, o indivíduo se apequena diante de uma situação imaginada, diante de uma consequência nefasta que possa lhe acontecer. Muitas das atitudes indignas e desonrosas que observamos acabam sendo a vitória da esperança sobre o temor.

Tratando diretamente da temática da corrupção, temos o indivíduo que se vê diante da possibilidade de um fantástico enriquecimento mediante um esforço mínimo. É claro que existe ali a possibilidade de ganho; ele imagina, num primeiro momento, todos os efeitos encantadores desse ganho, o que é uma esperança – esperança, repito, é um ganho de potência de vida determinado por uma situação imaginada, um conteúdo de consciência. Mas, em seguida, ele vislumbra também a possibilidade de ser pego, de cair em desgraça, de se ver em situação muito ruim. E aí se estabelece um duelo de afetos, como se fosse uma soma de vetores: de um lado a esperança de se dar bem e de outro o medo de se dar mal.

Acredito que é aqui que a questão das instituições e da sociedade se impõe. Porque, se temos uma sociedade esgarçada, incapaz de produzir temor sobre aqueles que pretendem auferir vantagens de situações ilegais, indecorosas ou eticamente condenáveis, acabamos, de certa maneira, estimulando um comportamento que não queremos.

Cortela – Você está empregando o termo *esperança* como força vital, aquilo que impulsiona, aquilo que inspira. Curiosamente, do ponto de vista etimológico, "esperança", *spes*, significa o "sopro", de onde vem também "espirro". A origem de ambos os termos é a mesma. Portanto, aquilo que impulsiona, que inspira ... inclusive para o equivocado. É uma ideia de que gosto muito e que você usou é a da pessoa que, tendo o temor, se apequena.

Os latinos usavam a expressão *covarde*, que acho muito forte, para caracterizar o indivíduo que não é vitorioso e que, em vez de se engrandecer, se apequena, se acovarda diante de uma situação. Os romanos o chamariam de *pusilânimo* – a pusilanímidade sendo um defeito de caráter.

Em grande medida, quando pensamos em apodrecimento ético, isso nada mais é do que uma forma de pusilanímidade – e, usando o seu raciocínio, pusilânime seria aquele em quem a esperança venceu o temor, invertendo até o que seria o óbvio... e que não é tão óbvio, por isso gostei do modo como você colocou. Mais até do que esperança, eu chamaria de *expectativa*. Portanto, não se trata da esperança como virtude, mas da esperança como uma expectativa de impunidade e de sucesso que ultrapasse o risco do temor, isto é, uma expectativa de que o delito compense a eventual situação da penalidade – recorrendo ao *Dos delitos e das penas*, de Beccaria, século XVIII.

É curioso, porque isso marca um pouco a nossa conduta em várias situações do dia a dia. Na sua percepção, Clóvis, quando você diz que a ética é uma emoção, que é um impulso, supõe que isso seja algo atávico, tal como considera Freud?

Clóvis – Sim, estou absolutamente convencido de que a é nossa essência, de fato, uma potência vital.

Cortella – Um gene egoísta, para brincar com o título de um livro do ateu **Richard Dawkins**.

Clóvis – Isso. De certa maneira, essa potência oscila. Por exemplo, quando acordo de manhã, muitas vezes estou indisposto e sem nenhum tesão para a vida. Eu, que moro em São Paulo, saio de casa às seis e meia da manhã, um horário sem trânsito, e gosto das coisas que vou encontrando no caminho. Gosto do meu bairro. Durante todo o meu trajeto em direção à Cidade Universitária, onde dou aulas, observo tudo o que me rodeia, tudo o que vai acontecendo, e sinto que melhora o meu estado vital, a minha energia vital. Já na Cidade Universitária, com seus grandes espaços, com suas grandes áreas, encontro-me com os alunos e começo a aula. Por volta das dez horas da manhã, estou em cima da mesa, gritando, cheio de entusiasmo (eu gosto muito do que falo, e isso não é arrogância, mas condição de bem viver. O que posso fazer se me encanto com as coisas que falo ?!).

O que aconteceu entre cinco e dez da manhã? Houve um evidente ganho de potência de agir. É o que **Espinosa** chama de *alegria*, passagem para um estado mais potente do próprio ser. E o mundo que encontrei foi um mundo alegrador. Determinou em mim um ganho de potência de agir. É claro que as coisas nem sempre continuam dessa maneira. Pode vir uma secretária enlouquecida me dizer que eu grito muito, que estou atrapalhando os outros professores, e a minha potência de agir despenca. A isso chamamos de *tristeza*. Assim vou prosseguindo, e o mundo ora me alegra, ora me entristece, dependendo de como ele faz oscilar essa minha potência de agir.

Mas, no caso específico da corrupção, existem os dois outros afetos a que me referi – porque, afinal, afeto é essa passagem, essa oscilação, é a interpretação que nosso corpo dá para aquilo que o mundo impõe a ele, para aquilo que acontece com ele -, a esperança e o temor.

Como Espinosa define esperança? É justamente um tipo particular de alegria. Não é uma alegria determinada por aquilo que encontramos no mundo, mas uma alegria determinada pelo que imaginamos dele. Espinosa chama essa esperança de *paixão triste*. E por quê? Porque, quando nos perdemos entre a esperança e o temor, que é a perda da potência determinada por um conteúdo de consciência, estamos perdendo a oportunidade de nos reconciliarmos com o real e de nos deixarmos alegrar ou entristecer. Então, de certa maneira, esse é o grande problema do indivíduo que não espera o mundo chegar com sua carga de alegria ou de tristeza e acaba, de um modo ou de outro, antecipando e vivendo aquilo que Espinosa chama de *flutuação da alma*.

01. O tema central do texto que acabamos de ler é:

- A) Afazeres do cotidiano.
- B) Corrida de *cross-country*.
- C) Forma de entrevistar dos jornalistas.
- D) Ética e corrupção.
- E) A paisagem no caminho da Universidade.

02. Segundo os autores, a lógica dos resultados, das metas e do sucesso, impõe atitudes para alcançar um objetivo que termina por sucatear e colocar a ética como uma questão menor. Que preocupação deveríamos ter para vivermos numa sociedade melhor?

- A) Considerar apenas o resultado e o sucesso de nossas ações.
- B) Buscar o sucesso a qualquer preço.
- C) Não nos preocuparmos em atingirmos com nossas ações as pessoas que nos querem bem.
- D) Não desonrarmos as pessoas que nos querem bem.
- E) Desprezarmos o afeto pelas pessoas.

03. Para Clóvis de Barros Filho quando estamos diante de um dilema existencial assistimos o duelo entre:

- A) Desespero e solução.
- B) Esperança e temor.
- C) Tristeza e alegria.
- D) Desespero e medo.
- E) Ousadia e esperança.

04. Segundo Mário Sérgio Cortella os Romanos chamavam de Pulsilânime a pessoa que:

- A) Era virtuosa.
- B) Não se corrompia.
- C) Tinha defeito de caráter.
- D) Tinha sangue quente.
- E) Nasceu na Pensilvânia.

05. Clóvis deixa explícito, no texto, que a ética está ligada à paixão e à emoção. Emoção, especificamente, no sentido de:

- A) Incapacidade de amar o próximo.
- B) Capacidade orgânica de chorar.
- C) Capacidade orgânica de sorrir.
- D) Força física.
- E) Potência vital.

06. No texto, os autores citam Espinosa que define esperança como sendo:

- A) Qualquer tipo de alegria.
- B) Paixão alegre.
- C) Tipo particular de alegria.
- D) Reconciliação com o irreal.
- E) Distanciamento do real.

07. Indique a alternativa cujo emprego da letra Z está correto:

- A) Infernizar, Vitimização, Inferiorizar, Materializar, Comercializar.
- B) Infernizar, Vitimisar, Inferiorizar, Materializar, Comercialisar.
- C) Infernizar, Vitimisar, Inferiorisar, Materialisar, Comercializar.
- D) Infernizar, Vitimizar, Inferiorizar, Materialisar, Comercializar.
- E) Infernizar, Vitimizar, Inferiorisar, Materializar, Comercializar.

08. Qual a alternativa, cujo emprego da vírgula, encontra-se em acordo com a norma culta da língua portuguesa?

- A) Vírgula, no texto às vezes tem demais, às vezes de menos, e também muda o sentido da frase.
- B) Vírgula no texto, às vezes, tem demais, às vezes, de menos e também muda o sentido da frase.
- C) Todos, os jogadores chutavam chutavam e não faziam gol.
- D) Roberto professor, emérito de química falou sobre a evaporação da água.
- E) Podemos, dizer que a aula foi perfeita rápida clara objetiva e animada.

09. Marque a alternativa cuja flexão nominal e verbal está em acordo com a norma culta da língua portuguesa?

- A) Vocês sabe o quanto eles se gosta.
- B) Vocês sabem o quanto eles se gosta.
- C) A gente sabe o quanto eles se gostam.
- D) A gente sabemos o quanto eles se gosta.
- E) A gente sabemos o quanto eles se gostam.

10. Indique a alternativa cuja concordância nominal e verbal está em concordância com a norma culta da língua portuguesa.

- A) Os professores da alfabetização, da Escola Vida, ganha um salário muito pequeno.
- B) Os professores da alfabetização, da Escola Vida, ganham um salário muito pequeno.
- C) Os professores da alfabetização, da Escola Vida, ganha um salário muito pequenos.
- D) Os professores da alfabetização, da Escola Vida, ganham um salario muito pequenos.
- E) Os professores da alfabetização, da Escola Vida, ganha uns salários muito pequeno.

Matemática

11. Suponha que um certo equipamento eletrônico possa apresentar somente 2 tipos de defeitos (D1 e D2). Considere as seguintes probabilidades:

- . A de apresentar o defeito D1 seja 30%.
- . A de apresentar o defeito D2 seja 25%.
- . A de apresentar o defeito D1 ou D2 seja 40%.

Se um desses equipamentos for observado, qual a probabilidade dele apresentar os defeitos D1 e D2?

- A) 95%.
- B) 55%.
- C) 15%.
- D) 27,5%.
- E) 20%.

12. Existem 20 automóveis em um depósito, 8 deles são movidos somente à gasolina, 2 somente à álcool e o restante são flex (movidos à álcool ou à gasolina). Dois desses automóveis são escolhidos ao acaso, sem reposição, qual a probabilidade de ambos serem movidos à gasolina?

- A) 80,0%.
- B) 76,5%.
- C) 85,5%.
- D) 75,0%.
- E) 88,5%.

13. Qual o valor de W na seguinte expressão:
 $W = (2/5) + (5/3) - (1)$

- A) 16/15.
- B) 18/15.
- C) 5.
- D) 15/35.
- E) 35/15.

14. Quatrocentos e trinta decímetros equivalem a quanto em termos de hectômetro?

- A) 4,333.
- B) 0,043.
- C) 43,000.
- D) 0,430.
- E) 4,300.

15. Oitenta decalitros equivalem a quanto em termos de metro cúbico?

- A) 8,0.
- B) 800,0.
- C) 0,8.
- D) 80.
- E) 8000,0.

16. Se eu gastei 800 reais para construir um muro de 40 metros quadrados, quantos reais eu gastaria para construir um muro de 100 metros quadrados?

- A) 1200.
- B) 2400.
- C) 1800.
- D) 2000.
- E) 2500.

17. Qual a taxa anual de juros que faz um capital quintuplicar seu valor numa aplicação financeira durante 12 meses?

- A) 300%.
- B) 150%.
- C) 50%.
- D) 500%.
- E) 400%.

18. Numa operação financeira, durante 6 meses, resgatei 1.260 reais. Se a taxa semestral de juros era de 5%, quantos reais eu apliquei?

- A) 800.
- B) 1200.
- C) 1060.
- D) 1000.
- E) 9600.

19. Considere os seguintes conjuntos numéricos:

- A = {22,26,28,30};
 B = {26,28,32,34};
 C = {28,32,38,39};
 D = {28,38,48,58}

Então; o conjunto E, tal que $E=(A \cup C) \cap (B \cup D)$, é:

- A) {26,28,32,38}.
 B) {28}.
 C) {28,38}.
 D) {26,28}.
 E) {22,26,28}.

20. Considere os seguintes conjuntos numéricos:

- A = {23,32,45,67,88,90},
 B = {32,67,89,92} e
 C = {32,89,93,96}; daí, podemos afirmar que:

- A) {32,67} pertence ao conjunto $A \cup B$.
 B) $\{32\} = A \cup B \cup C$.
 C) 32 está contido em $A \cup B \cup C$.
 D) 32 está contido em $A \cap B \cap C$.
 E) {23,32} não está contido em $A \cap B \cap C$.

Noções de Direito Constitucional e Penal

21. A respeito da tentativa, é correto afirmar que Beltrano que efetuou disparos de arma de fogo contra Ciclano, sem contudo atingi-lo, incorre:

- A) No crime de homicídio consumado, visto que a intenção de Beltrano era ceifar a vida de Ciclano.
 B) Ameaça, visto que os disparos de arma de fogo não atingiram Ciclano.
 C) No crime de disparo de arma de fogo em via pública.
 D) A conduta é atípica, visto que Ciclano não foi atingido.
 E) Em tentativa de homicídio.

22. Beltrano e Ciclano saem juntos para comemorar o sucesso obtido em concurso público. Beltrano não pode ingerir em hipótese alguma bebida alcoólica. Entretanto, Ciclano coloca as escondidas álcool no refrigerante de Beltrano. Ao tomar o refrigerante, Beltrano perde a capacidade de se comportar conforme o direito e de entender inteiramente o caráter ilícito de seus atos. Totalmente fora de si, Beltrano quebra uma garrafa na cabeça de Ciclano que falece. Considerando o exposto, é correto afirmar:

- A) Beltrano está isento de pena porque no momento que ceifou a vida de Ciclano encontra-se em situação de inimputabilidade.
 B) Beltrano não cometeu nenhum crime, visto que está amparado pela excludente de estado de necessidade.
 C) Beltrano responderá por homicídio, pois a embriaguez em nenhuma hipótese o isenta de pena.
 D) Beltrano responderá por homicídio visto que deveria ser mais cuidadoso para não ingerir bebida alcoólica.
 E) Beltrano está isento de pena porque agiu sob coação irresistível.

23. Autoridade policial aceitou recompensa de genitor após concluir as investigações que levaram a prisão do autor do homicídio de seu filho. Considerando o exposto, é correto afirmar que a autoridade policial:

- A) Não incorreu em nenhum crime.
 B) Cometeu o crime de corrupção passiva.
 C) Cometeu o crime de corrupção ativa.
 D) Cometeu o crime de prevaricação.
 E) Cometeu o crime de concussão.

24. Beltrano, decide levar em sua cintura um simulacro de arma de fogo por se encontrar assustado com a violência na localidade onde reside. Dentro do ônibus quando se deslocava para seu trabalho foi abordado por policiais que apreenderam o referido simulacro e efetuaram a prisão de Beltrano. Considerando o exposto, é **correto** afirmar:

- A) Que a prisão de Beltrano foi legal, visto que a Lei Federal nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003 (Estatuto do Desarmamento), veda a fabricação, a venda, a comercialização e a importação de brinquedos, réplicas e simulacros de armas de fogo, que com estas se possam confundir em todo território nacional.
- B) Que a prisão de Beltrano foi legal, visto que Beltrano poderia ameaçar algum dos passageiros.
- C) Que foi ilegal a prisão, visto que a Lei Federal nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003 (Estatuto do Desarmamento), não considera crime o porte de simulacro de arma de fogo.
- D) Que foi ilegal a prisão, visto que Beltrano necessitava de autorização legal de autoridade competente para portar simulacro de arma de fogo.
- E) Que foi legal, visto que a Lei Federal nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003 (Estatuto do Desarmamento), não distingue entre o simulacro e a arma de fogo real.

25. Beltrano, aproveitando-se da greve da força estadual de segurança pública, invade casa de eletrodomésticos à noite, arromba a porta de acesso e subtrai televisão. Após ampla divulgação do acontecido pelos meios de imprensa, Beltrano arrependido devolve a televisão. Considerando o exposto, é **correto** afirmar que Beltrano:

- A) Não cometeu crime algum, visto que devolveu a televisão.
- B) Cometeu o crime de roubo, visto que agiu quando a força de segurança do Estado se encontrava de greve.
- C) Cometeu o crime de apropriação indébita, visto que inobstante tenha subtraído devolveu o objeto.
- D) Cometeu o crime de furto, sendo irrelevante para consumação do citado crime a devolução da televisão.
- E) Cometeu o crime de estelionato visto que agiu com ardil se aproveitando da greve da força de segurança do Estado.

26. Agente de Segurança Municipal acusado de receber propina mente ao Juiz no momento de sua audiência de interrogatório. De imediato, o magistrado prende o agente de segurança pela imputação do crime de falso testemunho. Considerando o exposto, pode-se afirmar que:

- A) Agiu corretamente o magistrado, visto que o agente de fato incorreu no crime de falso testemunho.
- B) Agiu incorretamente o magistrado, visto que o agente estava na qualidade de acusado.
- C) Agiu corretamente o magistrado, visto que embora o agente estivesse na qualidade de acusado, ele, poderia permanecer em silêncio, mas não mentir no interrogatório.
- D) Agiu incorretamente o magistrado, visto que o agente de segurança municipal não pode exercer o direito ao silêncio quando acusado de recebimento de propina.
- E) Agiu corretamente o magistrado, visto que do contrário incorreria no crime de prevaricação.

27. Assinale, de acordo com a Constituição Federal do Brasil, a assertiva **correta**:

- A) O Agente de Segurança Municipal que adentra em residência para prender em flagrante delito incorre em crime de invasão de domicílio, visto que só os órgãos policiais podem prender em tal circunstancia.
- B) A vida é o bem mais precioso na natureza e por esta razão tem como característica peculiar o caráter absoluto.
- C) A inviolabilidade da correspondência consagrada na atual constituição federal impede qualquer possibilidade de um diretor de estabelecimento penal abrir qualquer carta de preso.
- D) A ausência de comunicação a autoridade competente possibilita a Polícia Militar impedir a passeata de determinado grupo que protesta reivindicando direitos.
- E) O Agente de Segurança Municipal pode temporariamente restringir a liberdade de locomoção quando presente o interesse público e na atuação de suas atribuições legais.

28. Assinale, de acordo com a Constituição Federal do Brasil, a assertiva correta:

- A) Pelo fato do Brasil ser um Estado laico, qualquer cidadão que se encontra divorciado, tem o direito de ter seu novo casamento celebrado na religião que livremente escolher, mesmo que contrarie a doutrina nela pregada.
- B) Nas religiões que permitem a poligamia, o Estado deve reconhecer oficialmente para todos efeitos a multiplicidade destes casamentos sem qualquer distinção, mesmo que o Brasil adote a monogamia como um dos requisitos para o casamento.
- C) O Estado laico permite que aquele que professa ao ateísmo receba tratamento distinto daquele que professa o teísmo.
- D) O Estado laico não afasta a possibilidade do Brasil manter com representantes da igreja católica a colaboração que seja do interesse público da nação.
- E) Com fulcro que o Brasil é um país laico, a autoridade pública não pode intervir para obrigar fiéis de determinado credo a reduzir o barulho proveniente de seus cultos religiosos.

29. Assinale, de acordo com a Constituição Federal do Brasil, a assertiva incorreta:

- A) São estáveis após três anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.
- B) O servidor público só perderá o cargo em virtude de sentença judicial, mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa ou ainda, mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma de lei complementar, assegurada ampla defesa.
- C) Invalidada por sentença judicial a demissão do servidor estável, será ele reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, reconduzido ao cargo de origem, sem direito a indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
- D) Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor público estável ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.
- E) Como condição para a aquisição da estabilidade para a estabilidade do servidor público, é obrigatória a avaliação especial de desempenho por comissão instituída para essa finalidade.

30. Assinale no que se refere ao preso, de acordo com a Constituição Federal do Brasil, a assertiva incorreta:

- A) O preso tem o direito de não ser torturado.
- B) O preso tem a obrigação de trabalhar.
- C) O preso naturalizado brasileiro pode ser banido.
- D) A presa tem o direito de cumprir pena em estabelecimento distinto do preso masculino.
- E) O preso tem o direito de não produzir prova que venha a prejudicá-lo.

31. O Presidente da República constará no decreto que instituir o estado de defesa, as medidas adiante coercitivas que poderão restringir direitos, exceto:

- A) Reunião, ainda que exercida no seio das associações.
- B) Sigilo de correspondência.
- C) Sigilo de comunicação telegráfica.
- D) Sigilo de comunicação telefônica.
- E) Viabilidade domiciliar.

32. De acordo com a Constituição Federal, constituem-se órgãos de Segurança Pública as instituições a seguir, exceto:

- A) Polícia Federal.
- B) Polícia Rodoviária Federal.
- C) Polícia Penal.
- D) Polícia Ferroviária Federal.
- E) Polícias Militares.

Legislação de Trânsito

33. Acerca da infração descrita no Art. 165 do CTB "dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência", assinale a alternativa errada:

- A) Trata-se de infração gravíssima.
- B) Prevê uma penalidade de multa (dez vezes) e suspensão do direito de dirigir por 12 (doze) meses.
- C) Prevê como medida administrativa o recolhimento do documento de habilitação e retenção do veículo.
- D) A desconstituição judicial da penalidade imposta exige a prova da legalidade do ato.
- E) Em caso de reincidência no período de 12 meses, aplica-se em dobro a multa prevista.

34. Acerca do equipamento "drive alert", dispositivo capaz de detectar os efeitos de radar, assinale a alternativa correta:

- A) É de uso proibido conforme a resolução nº 528/77 do CONTRAN.
- B) É infração de trânsito pois ofende o disposto no Art. 230, III, do CTB, que proíbe a condução de veículo com dispositivo anti-radar.
- C) De acordo com a Resolução nº 501/14, teve seu significado alterado no contexto tecnológico atual, não possuindo as características do aparelho anti-radar.
- D) Deve obrigatoriamente ser aferido pelo INMETRO, anualmente.
- E) Deve obrigatoriamente ser aferido pelo INMETRO, mensalmente.

35. Quanto ao uso de equipamentos eletrônicos na fiscalização de trânsito, assinale a alternativa incorreta:

- A) Quando em um trecho da via urbana houver instalado medidor de velocidade do tipo fixo, os equipamentos dos tipos estático, portátil e móvel, somente poderão ser utilizados a uma distância mínima de cem metros daquele fixo.
- B) Os medidores de velocidade devem ser revisados obrigatoriamente com periodicidade máxima de 12 (doze) meses e, eventualmente, conforme determina a legislação metrológica em vigência.
- C) Os medidores de velocidade devem ter seu modelo aprovado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO.
- D) Cabe à autoridade de trânsito com circunscrição sobre a via determinar a localização, a sinalização, a instalação e a operação dos medidores de velocidade do tipo fixo.
- E) É necessário um estudo técnico para determinar a necessidade da instalação de medidor de velocidade do tipo fixo.

36. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, em caso de acidente com vítima, cabe ao condutor tomar certas providências, dentre outras:

- I - Preservar o local, de forma a facilitar os trabalhos da polícia e da perícia.
- II - Adotar providências, podendo fazê-lo, no sentido de evitar perigo para o trânsito no local.
- III - Identificar-se ao policial e de lhe prestar informações necessárias à confecção do boletim de ocorrência.
- IV - Remover o veículo do local, quando necessária tal medida para assegurar a segurança e a fluidez do trânsito.

Acerca dessas providências, assinale uma das alternativas abaixo:

- A) Estão corretas as providências dos itens I, II, III e IV.
- B) Estão erradas as providências dos itens I, II e III.
- C) Estão corretas as providências dos itens I e II.
- D) Estão corretas as providências dos itens II e IV.
- E) Está errada a providência do item IV, apenas.

37. Ao preencher o auto, o Agente de Trânsito deve inserir nele informações imprescindíveis sob risco de eivá-lo de vício. Dentre essas medidas, assinale abaixo aquela prescindível, quando não possível colhê-la:

- A) Tipificação da infração.
- B) O local, data e hora do cometimento da infração.
- C) Caracteres da placa de identificação do veículo, sua marca e espécie, e outros elementos julgados necessários à sua identificação.
- D) O prontuário do condutor.
- E) Identificação do órgão ou entidade e da autoridade ou agente autuador.

38. São medidas administrativas que podem ser adotadas pela autoridade de trânsito ou seus agentes de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, exceto:

- A) Retenção do veículo.
- B) Recolhimento do Certificado de Licenciamento Anual.
- C) Transbordo do excesso de carga.
- D) Retirada compulsiva de película.
- E) Recolhimento de animais que se encontrem soltos nas vias e na faixa de domínio das vias de circulação, restituindo-os aos seus proprietários, após o pagamento de multas e encargos devidos.

39. Os sinais de trânsito classificam-se em:

- A) Verticais; horizontais; dispositivos de sinalização auxiliar; luminosos; sonoros; gestos do agente de trânsito e do condutor.
- B) Verticais; diagonais; dispositivos de sinalização auxiliar; luminosos; sonoros; gestos do agente de trânsito e do condutor.
- C) Principais; horizontais; dispositivos de sinalização auxiliar; luminosos; sonoros; gestos do agente de trânsito e do passageiro.
- D) Verticais; segmentados; dispositivos de sinalização auxiliar; luminosos; sonoros; gestos do agente de trânsito e do condutor.
- E) Verticais; horizontais; dispositivos radioeletrônicos; luminosos; sonoros; gestos do agente de trânsito e do condutor.

40. Das infrações abaixo elencadas, qual não caracteriza infração gravíssima:

- A) Deixar o condutor ou passageiro de usar o cinto de segurança.
- B) Confiar ou entregar a direção de veículo a pessoa que, mesmo habilitada, por seu estado físico ou psíquico, não estiver em condições de dirigi-lo com segurança.
- C) Transportar crianças em veículo automotor sem observância das normas de segurança especiais estabelecidas no Código de Trânsito Brasileiro.
- D) Dirigir veículo automotor com validade da Carteira Nacional de Habilitação vencida há mais de trinta dias.
- E) Sem usar lentes corretoras de visão, aparelho auxiliar de audição, de prótese física ou as adaptações do veículo impostas por ocasião da concessão ou da renovação da licença para conduzir.

41. Para fins de correta compreensão do Código de Trânsito Brasileiro, temos as seguintes definições:

I - ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

II - FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

III - ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

Acerca dos conceitos acima:

- A) Todas as alternativas estão erradas.
- B) As alternativas I e II estão corretas, apenas.
- C) As alternativas II e III estão erradas, apenas.
- D) As alternativas I e III estão corretas, apenas.
- E) Todas alternativas estão corretas.

42. Acerca do processo administrativo que incide em imposição de multa, é correto afirmar que:

- A) É necessário a notificação da autuação ao infrator para imposição de multa de trânsito, apenas.
- B) É necessário a notificação da aplicação da pena decorrente da infração para imposição de multa de trânsito, apenas.
- C) O Auto de Infração valerá como notificação da autuação quando colhida a assinatura do condutor e a infração for de responsabilidade do condutor.
- D) O Auto de Infração valerá como notificação da autuação quando for assinado pelo condutor e este for o proprietário do veículo.
- E) Se não for expedida a notificação de autuação em 15 dias, o auto de infração deve ser arquivado.

Cidadania

43. Todo cidadão tem o direito de solicitar, por escrito, aos órgãos ou entidades do Sistema Nacional de Trânsito, sinalização, fiscalização e implantação de equipamentos de segurança, bem como sugerir alterações em normas, legislação e outros assuntos pertinentes ao Código de Trânsito Brasileiro. Para tanto, entende-se como cidadão:

- A) Aquele que está apenas no gozo de seus direitos civis.
- B) Aquele que está no gozo de seus direitos políticos, civis e sociais.
- C) Aquele que é sujeito de contemplação, omissivo e absorvido por si e para si mesmo.
- D) Aquele que está vivo e participa de uma sociedade.
- E) Aquele que, mesmo morto, usufrui de direitos políticos, civis e sociais.

44. Acerca da cidadania no trânsito, é incorreto afirmar que:

- A) E dever do cidadão transitar sem constituir perigo ou obstáculo para os demais elementos do trânsito.
- B) O cidadão tem o direito de utilizar vias seguras e sinalizadas. Em caso de sinalização deficiente ou inexistente, a autoridade com jurisdição sobre a via deve responder e ser responsabilizada.
- C) O cidadão tem o direito de sugerir alterações a qualquer artigo ou norma do CTB e receber resposta, bem como solicitar alterações em sinalização, fiscalização e equipamentos de segurança e ser atendido ou receber resposta.
- D) O cidadão tem o direito de cobrar das autoridades a educação para o trânsito, que é prioridade definida pelo CTB.
- E) O cidadão tem o direito de ser ressarcido por eventuais danos causados por ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro, deles respondendo subjetivamente os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito.

45. Acerca da educação para o trânsito, assinale a alternativa correta:

- A) Não é um objetivo básico do Sistema Nacional de Trânsito.
- B) Não é competência dos Conselhos Estaduais de Trânsito.
- C) Não é competência do órgão máximo executivo da União que deve administrar o fundo nacional destinado a segurança e educação no trânsito.
- D) A educação do trânsito desde a pré-escola até os cursos de graduação deve decorrer da atuação conjunta de todos os órgãos municipais, estaduais e federativo do Sistema Nacional de Trânsito e Educação.
- E) Ao Ministério de Defesa Civil, que abrange os Corpos de Bombeiros e Serviços SAMU, cabe estabelecer campanha nacional esclarecendo condutas a serem seguidas nos primeiros socorros em caso de acidente de trânsito.

46. Dentre diversas medidas tomadas para a proteção do meio ambiente, o Código de Trânsito previu, exceto:

- A) Que é infração de Trânsito a condução de animais em veículos.
- B) Que os cursos de formação de condutores deve incluir obrigatoriamente conceitos básicos de proteção ao meio ambiente.
- C) Que os importadores, as montadoras, as encarroçadoras e fabricantes de veículos e autopeças são responsáveis civil e criminalmente por danos causados.
- D) Que o Conselho Nacional de Trânsito tem em sua composição um representante do Ministério do Meio Ambiente e da Amazonia Legal.
- E) Que os usuários de vias terrestres devem abster-se de todo ato que possa constituir perigo ou obstáculo para o trânsito.

47. O Brasil é um país de proporções continentais: seus 8,5 milhões km² ocupam quase a metade da América do Sul e abarcam várias zonas climáticas – como o trópico úmido no Norte, o semi-árido no Nordeste e áreas temperadas no Sul. Evidentemente, estas diferenças climáticas levam a grandes variações ecológicas, formando zonas biogeográficas distintas ou biomas: a Floresta Amazônica, maior floresta tropical úmida do mundo; o Pantanal, maior planície inundável; o Cerrado de savanas e bosques; a Caatinga de florestas semi-áridas; os campos dos Pampas; e a floresta tropical pluvial da Mata Atlântica. Pensando nisso o legislador ao redigir o Código de Trânsito Brasileiro, inseriu nele diversos dispositivos a fim de controlar a emissão de poluentes. Acerca disso, e **correto** afirmar que:

- A) Os veículos em circulação terão suas condições de segurança, de controle de emissão de gases poluentes e de ruído avaliadas mediante inspeção cuja periodicidade será definida pelo CONTRAN.
- B) Aos veículos reprovados na inspeção de segurança e na de emissão de gases poluentes e ruído são aplicados a medida administrativa de remoção do veículo.
- C) É obrigatório o uso de dispositivo destinado ao controle de emissão de gases poluentes e de ruído, segundo normas estabelecidas pelo CONTRAN.
- D) Para a expedição do novo Certificado de Registro de Veículo são exigidos diversos documentos e dentre estes o Certificado de Segurança Veicular e de emissão de poluentes e ruído, independentemente de ter ocorrido adaptação ou alteração de características do veículo.
- E) Ao licenciar o veículo, não é necessário o proprietário comprovar sua aprovação nas inspeções de segurança veicular e de controle de emissões de gases poluentes e de ruído.

48. São infrações que penalizam quem infringe preceitos ambientais, **exceto**:

- A) Usar o veículo para arremessar, sobre os pedestres ou veículos, água ou detritos (Art. 171).
- B) Atirar do veículo ou abandonar na via objetos ou substâncias (Art. 172).
- C) Usar buzina: entre as vinte e duas e as seis horas (Art. 227, III).
- D) Usar indevidamente no veículo aparelho de alarme ou que produza sons e ruído que perturbem o sossego público, em desacordo com normas fixadas pelo CONTRAN (Art.229).
- E) Conduzir o veículo com o lacre, a inscrição do chassi, o selo, a placa ou qualquer outro elemento de identificação do veículo violado ou falsificado (Art. 230).

49. Analise as assertivas abaixo:

- I- Conceitua-se ética como sendo o estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana, do ponto de vista do bem e do mal. É um conjunto de normas e princípios que norteiam a boa conduta do ser humano.
- II- A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá a pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo.
- III - Preferir o transporte público ao individual, sentar-se ao volante sóbrio, partilhar sua condução com amigos, conhecidos ou colegas de trabalho, são atitudes de forte cunho ético e de cidadania.

Acerca das alternativas abaixo, assinale a **correta**:

- A) Todas as alternativas estão corretas.
- B) Apenas as alternativas I e II estão corretas.
- C) Apenas as alternativas I e III estão erradas.
- D) Apenas a alternativa III está errada.
- E) Apenas a alternativa II está correta.

50. Assinale a alternativa **correta**:

- A) A democracia estabeleceu-se no Brasil a partir da adoção de leis que garantiram o acesso das pessoas menos favorecidas a padrões mínimos de dignidade.
- B) A democracia enquanto conceito histórico não acompanhou o desenvolvimento do conceito de cidadania das pessoas que ainda hoje não usufruem direitos individuais igualmente.
- C) O conceito de cidadania se confunde com o conceito de democracia.
- D) Na cidadania o poder está nas mãos do povo que decide as questões de interesse sócio-político a partir do sufrágio universal.
- E) A democracia é o direito individual do ser em ter consciência de seus direitos e obrigações enquanto ser social e lutar para que sejam colocados em prática.